

MOÇÃO Nº 13.559/2011

O Deputado infra firmado requer que, após tramitação regimental, seja consignado por esta egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE PROFUNDO PESAR, pelo falecimento do Pastor Manoel Marques, da Assembléia de Deus em Juazeiro-BA, ocorrido em 09 de outubro 2011.

A manifestação desta Casa se justifica, levando-se em consideração, que ao tornarmos público tão relevante perda, acreditamos que este dia, tão pesaroso no seio evangélico, é motivo de grande regozijo no céu, onde a Majestade Divina, Deus, em sua Glória, preparou um grande banquete espiritual para recepcionar tão importante adorador.

O Município de Juazeiro dista 502 km da capital baiana, mas, para um crente da envergadura do Pastor Manoel Marques a distância entre a terra e a destra do Pai que está no céu, foi percorrida num piscar de olhos. Acreditamos ainda que Jesus tem poder sobre a morte. A Bíblia enfatiza em João 11:25 “Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” Partindo desse princípio, ratificamos nossas convicções de que pela entrega como se dedicava a Obra de Deus; pelo desvelo com que tratava a sua membresia e cooptava homens incrédulos a seguir a Jesus, ainda que tenha a carne sucumbido, certamente o seu espírito encontrar-se-á com Jesus em breve.

Uma cidade, um segmento evangélico, famílias e a sociedade juazeirense como um todo, lamentam a passagem deste Ministro de Deus, que conviveu harmoniosamente com a pacificidade de um povo humilde e hospitaleiro. Na madrugada deste domingo entretanto, a sociedade juazeirense foi sacudida por uma notícia, num primeiro momento inaceitável – o Pastor Manoel Marques foi arrebatado – sabemos todos, evangélicos que somos, que esta fase bíblica não manda avisos... acontece!

Estar Deputado a serviço da sociedade baiana esta insigne Casa Legislativa, não me afasta da posição de Pastor, que exerço há 28 anos, e, com conhecimento de causa, cumpre-me a obrigação de conclamar aos historiadores desta, no sentido de registrar nos anais da sua história, esta Moção, como forma de perpetuar a passagem do Pastor Manoel Marques, um santo deste plano terrestre que partiu para a magnitude dos céus.

A trajetória do Pr. Manoel Marques em Juazeiro, teve início em janeiro de 1973, designado que foi para substituir o Pr. Albino Teles, em fase de jubinado. Nunca havia passado por sua cabeça pastorear a Igreja de Juazeiro, mas, seu sonho maior era cuidar da obra do Senhor – porém, nós obreiros somos do Senhor e Ele age segundo a Sua soberana vontade, admitia sempre. Aceitou a proposta da Convenção, até porque passava por dificuldades no Estado, diante da rebelião da Igreja em Salvador, movida por seis presbíteros e dois auxiliares que conseguiram tomar a liderança de algumas congregações da Capital, por sinal as mais importantes; além de apossarem-se dos livros de Atas e de outros documentos da Igreja em Salvador, tão relevantes quanto.

Dois cooperadores da Assembléia de Deus de Alagoinhas, inclusive um diácono, o dirigente do coral, havia assinado uma ata dos que haviam se separado. Esta atitude levou alguns cooperadores de Alagoinhas a exigir que a Igreja os disciplinasse, porém o Pr. Manoel Marques, entendeu que aplicar a disciplina aos dois auxiliares, provocaria uma divisão e maiores conflitos espirituais. Desse modo, preferiu sair; como também o Pr. João, que nas visitas que fazia, revelava que ainda voltaria para dirigir aquela Igreja, porquanto saíra sem ter completado o seu tempo ali. Neste contexto, preferiu meditar nos acontecimentos e mudar-se para Juazeiro.

Sua chegada à cidade foi motivo de muitas expectativas - encontrou a Igreja abalada por um fato isolado, ocorrido com um presbítero, que envergonhou sobremaneira a Igreja local e como um todo no Estado. O ambiente estava tenso e os comentários eram dos mais diversos. Após muito trabalho e oração, conseguindo superar tudo, em nome de Jesus; e o trabalho retomou seu curso normal, não sem provocar descontentes tão exaltados, que deixaram a fé de lado e de maneira descontrolada, chegaram a ameaçar de morte a nova gestão - afinal, a pessoa excluída na gestão do pastor que o antecedeu, tendo por causa a prática do assédio moral acompanhado de violência à uma jovem órfã, chefiava-os.

Uma história corrente no meio evangélico em Juazeiro, conta que estando em viagem com o primeiro secretário do Campo, na época, o carro do Pastor chocou-se numa depressão, deslocou a bateria subiu e pegou no capô, então a bateria descarregou e não voltamos para Juazeiro, por providência Divina.

O arrebatamento do Pastor Manoel Marques, deixa viúva Benedita Alves de Souza, (Professora aposentada), com a qual geraram treze filhos genéticos e um adotivo, somando quatorze filhos, de prenomes HAIRAN, NADJA, ELIENAI, ADNA, ABNOAN, ETHNI, LECI, JOED, JAIR, RIZIA, JAILSON, JAILTON, ILZILÉIA e ALISSON, além dos netos - Adna, Joel Junior, Sãmela, Hiron, Abner, Abdiel, Diêgo, Felipe, Ariel, Emanuela, André, Ane, Toni, Ricardo, Tassiane, Joedson, Lauro, Marcos, Dário, Daise, Sabrine, Junior, Vanessa, Nadja, Ingrid, Léo, Ícaro, Ana Raira e os bisnetos - Gustavo, Ingrid, lasmin.

No Campo de Juazeiro-BA, foi responsável direto pela edificação de 54 Congregações em todo o campo, e mais as construções 100 edificações, e a construção do maior templo do Estado, com capacidade para mais de 6.000 assentos, incorporando um complexo social, Salão de eventos, nove salas de aula, Sede da Associação, etc.

Antecedeu ao Pastor Albino Teles, e com seu falecimento será precedido pelo Pastor Jair Silas Alves de Souza (filho), que será empossado dia 26 de Novembro 2011.

Durante seu Ministério consagrou mais de 50 presbíteros, 20 ministros (Pastores), além de aproximadamente 100 diáconos. Realizou mais de 100 casamentos e batizou centenas de irmãos. Não é de todo errado afirmar, que a igreja de Juazeiro, hoje, é composta de aproximadamente 90% de pessoas que abraçaram a renovadora de Cristo Jesus, através do pastorado do pastor Manoel Marques.

E, quando por fim chegar a hora derradeira, nos encontraremos, **“Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao**

encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” (1 Tessalonicenses 4:16-17)

Requer ainda, que seja dado conhecimento desta Moção ao Pastor Jair Silas, na Igreja Assembleia de Deus de Juazeiro-BA, Praça Antônio Borges Santana, s/n, Centro - Juazeiro - BA - CEP: 48.900-000, e aos familiares, para os quais apresentamos o mais profundo pesar.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 2011

Deputado Carlos Ubaldino